



HUMANIZAÇÃO E CUIDADO INDIVIDUALIZADO AO PACIENTE DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

Tema: Multidisciplinar

Anelise Fiori da Silva; Aline Fantin Cervelin; Laura Maggi da Costa; Anielle Ferrazza;

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

PORTO ALEGRE/RS

Introdução e Objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um local de alta complexidade, de avanço tecnológico e de qualificação do cuidado, onde os profissionais estão envolvidos em salvar vidas, mas também cientes da existência de um paciente e sua família. A humanização do cuidado deve ir além da assistência e das intervenções clínicas em si. Demanda uma visão integral do paciente e dos seus aspectos individuais, visando à integralidade do indivíduo enquanto ser humano. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente de quinze anos que permaneceu em uma internação na UTI por 30 dias. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de caso. **Resultado:** O caso desta paciente teve início em fevereiro de 2024 com diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico, seguidos de 30 dias de internação na UTI com realização de quatro procedimentos cirúrgicos, com posterior permanência de 27 dias em unidade de internação. Desde o início da internação, em equipe multiprofissional, a definição do plano de cuidados, tanto em aspectos clínicos, quanto ambientais e emocionais sempre nortearam o caso. Para esta paciente a música sempre fez sentido em sua vida, por isso tal recurso sempre esteve perpassando seu cuidado, tanto através do cuidado familiar, como da equipe. Diante da insegurança e vulnerabilidade provocadas pela internação, o planejamento junto aos pais de cada transição de cuidado, realizado com cautela, antecedência e suporte foi primordial para um maior ajustamento às demandas. Durante a internação, a paciente completou 16 anos, sendo organizada uma celebração por parte da equipe, contribuindo para registros positivos diante da vivência. **Conclusão:** A complexidade, para além do clínico, de um adolescente em uma UTI perpassa pelo cuidado emocional de paciente, familiares e equipe requer um olhar atento e planejamento de cuidados, no intuito de promover um espaço mais acolhedor e seguro diante da iminência do desconhecido do adoecimento.